

O ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO IFRN, CAMPUS ZONA LESTE

Ester de Brito Soares Dantas¹
Maria Cristina Leandro de Paiva²

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo analisar como é realizado o processo de monitoramento da frequência dos alunos dos cursos subsequentes e de graduação institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), campus avançado Natal Zona Leste, na modalidade de Educação a Distância (EAD). O processo de ensino e aprendizagem requer uma mediação no sentido de acompanhamento do aluno ao longo da vida acadêmica, em especial no que diz respeito à frequência e as dificuldades que ele possui. A Educação a Distância é caracterizada por ser uma modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente, e, por isso, exige um acompanhamento pedagógico atento e eficaz, a fim de garantir que os alunos recebam o suporte necessário ao longo de sua trajetória acadêmica.

Assim como no ensino presencial, o processo de ensino-aprendizagem a distância demanda uma mediação constante, especialmente no que se refere à frequência e às dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Valente (2003) enfatiza a importância do conceito de "estar junto virtual", que reforça a necessidade de o aluno sentir-se acompanhado em sua trajetória acadêmica. Nesse contexto, Landim (1997, p. 125) destaca a importância dos serviços de apoio ao aluno, afirmando que “é essencial que as instituições promotoras de cursos na modalidade de EAD disponham de órgãos específicos para acompanhamento, atendimento e apoio aos alunos”.

Segundo o portal do MEC (2017, p. 1), a Educação a Distância é uma modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados física ou temporalmente, o que torna imprescindível o uso de tecnologias de informação e comunicação para garantir a interação. Dessa forma, é fundamental criar mecanismos e estratégias de aproximação para que o aluno se sinta acolhido e compreendido ao longo

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, ester.brito.123@ufrn.edu.br;

² Professor orientador: doutora em educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, cristina.leandro@ufrn.br.

de sua experiência de aprendizagem.

Nesse sentido, a equipe pedagógica do Campus Avançado Natal Zona Leste realiza essa aproximação por meio do acompanhamento dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, como será detalhado na seção a seguir.

METODOLOGIA

O acompanhamento pedagógico dos alunos do Campus Avançado Natal Zona Leste é realizado por uma equipe técnico pedagógica composta por uma pedagoga, uma estagiária de pedagogia e dois bolsistas de monitoria pedagógica. Inicialmente, o foco desse acompanhamento foi reduzir os índices de evasão nas turmas institucionais. Com o tempo, o objetivo evoluiu para fornecer um serviço de apoio mais abrangente, focado não apenas na frequência dos alunos, mas também em promover uma maior conexão e redução da sensação de distância, característica da metodologia de Educação a Distância (EAD) (LANDIM. , 1997). EAD.

Atualmente, o campus oferece quatro cursos institucionais: o Técnico Subsequente em Informática para Internet, o Técnico Subsequente em Administração, o Técnico Subsequente em Secretaria Escolar e a Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados (em Rede).

O acompanhamento dos alunos ocorre em três etapas, seguindo o calendário acadêmico de cada curso, que define as datas das atividades de cada disciplina. Com essas informações, as demais etapas são conduzidas de forma mais precisa. Na primeira etapa, os bolsistas da monitoria pedagógica acessam o Moodle (AVA), verificam as páginas dos cursos e turmas em datas estratégicas, conforme o calendário fornecido pelas coordenações, e elaboram relatórios de frequência. Eles preenchem um instrumento de acompanhamento com o nome dos alunos, contatos e a data do último acesso ao sistema.

Além do monitoramento de frequência, os bolsistas analisam o relatório de envio de atividades gerado pelo próprio AVA, comparando-o com as datas de último acesso dos alunos que não enviaram as tarefas previstas. A segunda etapa envolve a filtragem desses dados para identificar os alunos que não acessaram a plataforma ou não enviaram atividades. Os alunos são então contatados via WhatsApp, uma estratégia adotada após observação de que as chamadas telefônicas tinham baixo índice de resposta. Em muitos casos, os alunos respondem e explicam os motivos de sua ausência ou dificuldades com

o envio de atividades. Com essas respostas, é gerado um relatório que é enviado para as coordenações de curso, permitindo uma participação ativa no acompanhamento. O relatório detalha os motivos das ausências e as dificuldades apresentadas.

Em geral, o setor pedagógico realiza mediações para apoiar os alunos, oferecendo suporte em questões como prorrogação de prazos, orientações sobre o uso do Moodle, e fornecendo contatos de professores, coordenação e setores do campus. Esse processo de acompanhamento ocorre desde 2022, com aprimoramentos implementados a partir do semestre de 2023.1. No início do semestre 2023.2, essas informações e dados de acompanhamento foram compartilhados com os docentes, refletindo os índices de evasão e as razões para a ausência dos alunos nas atividades do AVA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de acompanhamento dos alunos vem sendo realizado desde 2022, com aprimoramentos e adaptações implementados a partir do primeiro semestre de 2023 para atender melhor às necessidades do campus. No início do segundo semestre de 2023, foram compartilhados com os docentes os dados e detalhes sobre esse acompanhamento, refletindo índices de evasão por curso e turma, bem como as razões pelas quais os alunos se ausentam das atividades.

Com base nos contatos realizados com os alunos, é elaborado um relatório que é enviado às coordenações de curso, permitindo que elas também participem ativamente do acompanhamento. Neste relatório, são listados os motivos das ausências no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as dificuldades relatadas pelos estudantes.

Os dados coletados indicam que o curso com maior índice de evasão foi o Técnico Subsequente em Informática para Internet, com 65,2% dos alunos sem acesso ao Moodle. Esse percentual reflete o elevado número de matrículas e a grande entrada semestral, fatores que também influenciam na taxa de ausência. Em comparação, os cursos Técnico Subsequente em Administração e Técnico em Secretaria Escolar apresentaram índices de evasão semelhantes entre si. Já a Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados (em Rede) apresentou uma taxa de desistência dentro da média dos demais cursos.

As razões mais frequentes para a evasão incluem dificuldades de adaptação à modalidade de Educação a Distância (EAD), a dificuldade de conciliar estudos com

demandas pessoais e profissionais e, por fim, problemas de navegação e uso da plataforma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo busca identificar os principais fatores que levam os alunos a se ausentar, destacando a necessidade de desenvolver estratégias que promovam uma maior proximidade com esses estudantes, criando um ambiente acolhedor e empático na educação a distância. É fundamental implementar um acompanhamento direcionado ao aluno, capaz de orientar a prática pedagógica e responder tanto a demandas individuais quanto coletivas, ajudando a reduzir a sensação de distância que muitos estudantes relatam.

O processo de acompanhamento foi planejado para aprimorar o atendimento aos alunos do Campus Natal Zona Leste. Em 2022, devido à equipe reduzida, os objetivos traçados não foram plenamente alcançados. No entanto, a partir do semestre de 2023.1, com uma equipe mais ampla e estratégias bem definidas, foi possível desenvolver um trabalho mais focado desde a primeira semana de aula, utilizando dados de evasão para antecipar ações. Este planejamento incluiu especialmente alunos com dificuldades no uso da plataforma Moodle, facilitando o retorno desses estudantes ao curso.

Durante esse processo, houve também uma reflexão sobre a acessibilidade e a clareza das informações disponibilizadas no Moodle, considerando o impacto da organização das páginas no engajamento dos alunos. Por isso, um acompanhamento focado no estudante torna-se essencial não apenas para apoiar o aprendizado, mas também para promover uma resposta mais eficaz às necessidades que surgem no contexto da educação a distância.

Palavras-chave: Educação a Distância; Evasão; Acompanhamento de alunos; Frequência;

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017. Estabelece Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Brasília, 2017. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm



LANDIM, C. M. P. F. **Educação a distância: algumas considerações.** Rio de Janeiro, 1997.

VALENTE, J.A. **A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos.** In: JOLY, M.C.(Ed.) **Tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. p.15-37